



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



DANIEL LUCCA SILVA FERNANDES

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM EVENTOS FUTEBOLÍSTICOS

GOIÂNIA-GO

2024

DANIEL LUCCA SILVA FERNANDES

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM EVENTOS FUTEBOLÍSTICOS

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. 2º Ten. Guedes.

GOIÂNIA-GO

2024

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM EVENTOS FUTEBOLÍSTICOS

SENSE OF SAFETY AT FOOTBALL EVENTS

Daniel Lucca Silva Fernandes¹
Eduardo Augusto Caetano Guedes²

RESUMO

Este estudo analisa a eficácia das estratégias de segurança em eventos futebolísticos em Goiás, focando na interação entre o BEPE e o público. Utilizando questionários aplicados a torcedores e policiais, a pesquisa destaca a percepção de segurança, os desafios enfrentados pelo efetivo policial e sugestões para melhorias. Resultados indicam uma sensação positiva de segurança entre os torcedores, porém com reconhecimento da necessidade de maior efetivo e melhor gestão de aglomerações. Conclui-se a importância de abordagens colaborativas e inovadoras para fortalecer a segurança e a relação polícia-comunidade.

Palavras-chave: Segurança em eventos futebolísticos; BEPE; Percepção pública; Gestão de aglomerações; Goiás.

ABSTRACT

This study analyzes the effectiveness of security strategies at football events in Goiás, focusing on the interaction between BEPE and the public. Using questionnaires administered to fans and police officers, the research highlights the perception of safety, the challenges faced by police officers and suggestions for improvements. Results indicate a positive feeling of safety among fans, but with recognition of the need for more staff and better management of crowds. The importance of collaborative and innovative approaches to strengthen security and the police-community relationship is concluded.

Keywords: Security at football events; BEPE; Public perception; Police force; Goiás.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: danielluccasf@gmail.com. Telefone: (62) 98126-4952.

² Orientador. 2º Tenente PM, Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. E-mail: eduardo.ac.guedes@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A realização de eventos futebolísticos é uma prática enraizada na cultura brasileira e desempenha um importante papel na vida das pessoas. Esses eventos são muito mais do que simples manifestações de práticas esportivas, eles representam um conjunto de emoções, identidade cultural, interações sociais e a garantia de segurança para todos os envolvidos.

No Estado de Goiás, os jogos de futebol atraem multidões e possuem grande relevância para a sociedade local. Nesse contexto, a Polícia Militar de Goiás desempenha um papel fundamental na garantia da ordem pública e na salvaguarda da segurança durante esses eventos esportivos. A presença e estratégias de atuação da Polícia Militar, em especial do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos (BEPE), afeta diretamente na sensação de segurança do público que frequenta os estádios. A segurança tanto interna quanto externa dos estádios é sempre uma preocupação constante que deve ser gerenciada de forma eficaz para garantir o bem-estar dos envolvidos.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a interação entre as estratégias de segurança implementadas pela Polícia Militar e as expectativas do público durante os eventos futebolísticos em Goiás. Com isso, são apresentados como objetivos específicos: Identificar as principais estratégias de segurança adotadas pelo BEPE durante os jogos de futebol no Estado de Goiás; avaliar a eficácia dessas estratégias pela comunidade, considerando a percepção do público durante e após os jogos; analisar as expectativas e demandas específicas do público em relação à segurança durante os eventos futebolísticos em Goiás e propor recomendações para aprimorar as práticas de segurança pública durante esses eventos.

Nesse cenário, a pesquisa proposta assume um relevante papel ao buscar compreender não somente as estratégias de segurança implementadas, mas também as expectativas, percepções e demandas do público que frequenta esses eventos. O objetivo principal é contribuir para a construção de um ambiente mais seguro e abrangente nos estádios goianos. A confiança do cidadão na Polícia Militar de Goiás está fielmente ligada à sua capacidade de fornecer segurança eficaz durante os eventos futebolísticos, e este estudo visa fortalecer essa relação ao alinhar as práticas de segurança com as expectativas dos torcedores.

A relevância desta pesquisa reside na importância crucial da segurança em eventos esportivos no Estado de Goiás, que não apenas afeta a experiência do

público, mas também tem forte relação com a imagem da Polícia Militar de Goiás e a confiança da população na instituição. O estudo contribuirá para o aprimoramento das práticas de segurança, alinhando-as com as expectativas do público e promovendo um ambiente mais seguro nos estádios. Além disso, a pesquisa oferecerá pontos cruciais para a gestão da segurança em eventos esportivos em Goiás, destacando a relevância dessa abordagem para a Polícia Militar de Goiás.

O estudo será realizado nos estádios dos três principais times do Estado de Goiás (Goiás Esporte Clube, Vila Nova Futebol Clube e Atlético Clube Goianiense), sendo o tempo de realização da pesquisa compreendido durante o período do Campeonato Goiano de Futebol, visando conhecer e descrever a percepção do público em relação à segurança proporcionada pela Polícia Militar durante os eventos esportivos.

Ao realizar a pesquisa nos estádios durante o Campeonato Goiano de Futebol, é possível ter a oportunidade de capturar a atmosfera desses eventos e a interação entre a polícia, o público e os times locais. Esses dados fornecerão uma base sólida para a formulação de recomendações práticas que visam melhorar as práticas de segurança pública durante os eventos futebolísticos em Goiás, beneficiando tanto a população goiana quanto a instituição policial.

2. REVISÃO TEÓRICA

A segurança durante eventos esportivos não se limita à segurança objetiva, a sensação de segurança do público desempenha um papel crucial para o bom decorrer da partida de futebol. Esta sensação é moldada pela presença policial, pela eficácia das estratégias de segurança e pela experiência geral durante o evento. A segurança dentro e fora dos estádios é um indicador-chave da satisfação do público.

Dessa forma, a bibliografia sobre eventos esportivos destaca a importância da segurança pública como um componente crucial para o sucesso dessas manifestações. Em Goiás, eventos esportivos reúnem grandes públicos, o que, conseqüentemente, acaba por aumentar a complexidade da gestão da segurança. O equilíbrio entre proporcionar uma experiência positiva para o público e garantir sua segurança é um desafio recorrente.

No Estado de Goiás, os jogos de futebol são eventos de grande relevância social e cultural. As três principais equipes, Goiás Esporte Clube, Vila Nova Futebol Clube e Atlético Clube Goianiense, têm uma grande base de torcedores dedicados. Esses eventos esportivos atraem grandes multidões e representam um ambiente propício para a análise da segurança pública. Nesse sentido, o artigo "*Swarming and the social dynamics of group violence*", (ROB WHITE, 2006, Aglomeração e a dinâmica social da violência em grupo) aborda uma visão geral das diferentes formações de grupos e identifica características comuns entre formações de grupos associadas à violência, muito semelhante a uma parcela de torcedores de organizadas. O estudo também cita que iniciativas de policiamento comunitário focadas em melhorar as relações entre a polícia e a comunidade são essenciais para prevenir ou reduzir a escalada da violência em grupos quando há reuniões de grandes números de pessoas.

A aglomeração de multidões nesses eventos, muita das vezes traz à tona questões como o consumo excessivo de álcool, comportamentos agressivos e, em alguns casos, conflitos entre torcedores. Desta maneira, pode-se, também, analisar e comparar com o cenário atual outro estudo, mais recente, chamado "*The impact of game day on crime on a university police department: application of the civilizing process to sport-related law enforcement*" (BRIAN E MENAKER, DALE SHEPTAK, 2018, O impacto do dia de jogo sobre o crime em um departamento de polícia universitária: aplicação do processo de civilização à aplicação da lei relacionada ao esporte). O artigo analisa como eventos esportivos universitários, frequentemente

associados a comportamentos inconsequentes e consumo de álcool, impactam a atividade policial no dia do jogo perto de estádios universitários, com os resultados indicando que as infrações relacionadas ao álcool foram fortemente impactadas por jogos de rivalidade estadual.

As análises apoiam a sugestão de que os eventos esportivos universitários analisados afetam a má conduta relacionada ao álcool. As conclusões sugerem a extensão da Busca pela Emoção para incluir o comportamento de consumo de álcool pelos fãs (BRIAN E MENAKER, DALE SHEPTAK, 2018).

Por outro lado, quando se trata de segurança em eventos futebolísticos, não se pode deixar de falar em violência entre torcidas organizadas. Nesse aspecto, é válido destacar fatores sociais que podem contribuir para a segurança nos eventos. Em relação ao tema, o estudo *“The Open Sore of Football: Aggressive Violent Behavior and Hooliganism”* (OSMAN GUMUSGUL, M. ACET, 2016, A ferida aberta do futebol: Comportamento violento agressivo e hooliganismo) diz o seguinte:

A agressão e a violência têm sido partes habituais da vida que a humanidade teve que conviver desde o início dos tempos; elas são aceitas pela sociedade, embora expressem uma negatividade sem fim. A agressão e a violência podem encontrar um lugar em eventos esportivos e jogos de futebol devido aos problemas sociais do público que assiste às competições ou jogos, que às vezes caem na categoria de hooliganismo. (OSMAN GUMUSGUL, M. ACET, 2016)

Em 2012, período onde não haviam as mesmas medidas de segurança que temos atualmente e que precedia a Copa do Mundo no Brasil em 2014 e as Olimpíadas de 2016, o estudo *“Violence in Football - Brazilian Experience”* (M. FERRAO, PEREIRA BORGES, 2012, Violência no Futebol - Experiência Brasileira) aborda a violência nos estádios de futebol no Brasil, discutindo o problema do hooliganismo no futebol e a eficácia das medidas preventivas tomadas pelas autoridades policiais brasileiras. O artigo possui uma visão crítica quanto ao assunto e diz que:

Apesar da existência de uma lei específica chamada Estatuto do Torcedor, que prevê penalidades esportivas e criminais contra torcedores violentos, as medidas adotadas até agora não foram totalmente eficazes. (M. FERRAO, PEREIRA BORGES, 2012)

A análise dessa crítica em outro contexto e período nos permite reconhecer a evolução no cenário de segurança em eventos futebolísticos, especialmente nos jogos realizados em Goiás. Desde então, várias mudanças significativas ocorreram, com autoridades e forças de segurança adotando estratégias mais eficazes para prevenir e controlar a violência nos estádios.

No âmbito do Estado de Goiás, a segurança nos estádios de futebol passou por uma evolução significativa. A criação do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos (BEPE) marcou um ponto de virada, especializando-se na gestão de segurança em eventos esportivos. A cooperação entre diferentes órgãos, como a polícia e o Ministério Público, tem sido crucial na prevenção e repressão de crimes relacionados ao futebol.

Para se ter ideia dos esforços da segurança pública em garantir a segurança nesse cenário, em 2023, pelo menos 44 pessoas foram presas por crimes cometidos dentro e fora dos estádios em Goiás. Isso evidencia uma preocupação crescente com a segurança nesses locais. Como parte das iniciativas para enfrentar esse problema, foi proposto um Projeto de Lei para aumentar as penas para aqueles que causarem tumultos ou praticarem violência em eventos esportivos. Este projeto inclui emendas para penalidades mais severas em casos de distúrbios que resultem em mortes ou ferimentos graves. Além disso, o projeto busca implementar o uso de tecnologia de reconhecimento facial nas bilheterias e catracas dos estádios para impedir a entrada de torcedores banidos por crimes anteriores. O Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), frequentado pelo Goiás Esporte Clube, foi o primeiro a adotar essa medida.

Outra iniciativa significativa é a criação do Grupo Especial de Proteção ao Torcedor (Geprot), coordenado pela Delegacia de Investigações Criminais (Deic) e pela Superintendência de Inteligência. Esta ação visa acelerar as investigações sobre episódios de violência nos estádios e permitir uma resposta mais eficaz do estado a esses eventos. A primeira ação coordenada do Geprot foi a Operação Fim do Jogo, que resultou na prisão e na busca e apreensão contra integrantes de uma torcida organizada investigados por associação criminosa, roubo e tentativa de homicídio

Tais dados e estudos, mesmo que realizados em outros países, abordam, direta ou indiretamente, a relação entre segurança e eventos futebolísticos, e podem muito bem ser analisados no contexto do futebol em Goiás, examinando a eficácia das estratégias de segurança e a percepção pública. Além disso, o contexto específico de Goiás, com seus times de futebol, oferece uma oportunidade relevante para a análise

da segurança nesses eventos. Esta revisão teórica estabelece a base para a pesquisa, relacionando conceitos essenciais e fornecendo uma sólida estrutura para a investigação da interação entre segurança e os eventos.

3. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos delineados neste estudo estabelecem uma base sólida para a condução da pesquisa sobre a interação entre as estratégias implementadas pela Polícia Militar e a sensação de segurança do público durante eventos futebolísticos em Goiás.

3.1. OBJETIVOS E ESTRUTURA:

O trabalho tem como objetivo analisar a interação entre as estratégias de segurança implementadas pela Polícia Militar e as expectativas do público durante os eventos futebolísticos, e será realizado com base em revisão de artigos e estudos para embasar teoricamente a pesquisa. Também serão utilizados métodos de investigação como, coleta de dados e análise destes, além de pesquisa de campo.

Os principais recursos para este estudo são o público frequentador de eventos futebolísticos em Goiás e as informações disponíveis sobre as estratégias de segurança implementadas pela Polícia Militar, em particular pelo BEPE. A pesquisa envolverá a aplicação de questionários junto ao público e policiais integrantes do BEPE.

3.2. PESQUISA DE CAMPO:

Serão aplicados questionários junto ao público frequentador de eventos futebolísticos em Goiás e a policiais integrantes do BEPE. Os questionários serão estruturados de forma a capturar informações quantitativas sobre a percepção do público em relação à segurança proporcionada pela Polícia Militar durante os eventos. Os questionários ao público serão realizados virtualmente ao público dos estádios durante os jogos da primeira fase do campeonato goiano de futebol e serão disponibilizados online aos policiais do BEPE para ampliar o alcance da pesquisa.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS:

A análise dos dados será realizada utilizando técnicas estatísticas descritivas, como médias, desvios-padrão e análises de frequência, identificando temas e padrões emergentes relacionados às estratégias de segurança e à percepção do público. O

trabalho de campo será devidamente registrado e organizado. Os dados coletados serão sistematizados na plataforma Google Forms, apropriada para análise estatística.

3.4. CONCLUSÃO

Esses procedimentos metodológicos fornecem uma estrutura clara e robusta para a condução da pesquisa, visando alcançar os objetivos estabelecidos. Esses métodos permitirão uma compreensão abrangente da interação entre as estratégias de segurança da Polícia Militar e as expectativas do público.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Neste ponto do trabalho, serão analisados os dados obtidos em duas pesquisas realizadas na capital do Estado de Goiás, Goiânia, durante a primeira fase do Campeonato Goiano de Futebol de 2024. Neste período, foi conduzido um estudo de campo envolvendo tanto os torcedores que frequentam os estádios quanto os policiais integrantes do BEPE que realizam a segurança desses eventos futebolísticos.

O principal objetivo foi compreender mais detalhadamente como as estratégias de segurança empregadas pela Polícia Militar estão se relacionando com as expectativas e percepções do público em eventos esportivos realizados em Goiás.

Os resultados obtidos fornecem dados sobre a percepção do público em relação à segurança proporcionada pela Polícia Militar, bem como a avaliação das estratégias de segurança pelo próprio BEPE. Além disso, os dados coletados durante essa fase do campeonato permitem uma análise comparativa entre a percepção do público e a avaliação dos policiais, permitindo uma melhor compreensão sobre a eficácia das medidas de segurança adotadas durante os jogos de futebol em Goiás.

4.1. PESQUISA REALIZADA COM O PÚBLICO FREQUENTADOR DE EVENTOS FUTEBOLÍSTICOS EM GOIÁS:

Para a realização deste trabalho, no início do ano de 2024, nos meses de janeiro e fevereiro, durante a primeira fase do Campeonato Goiano de Futebol, conduziu-se uma pesquisa direcionada ao público frequentador de eventos futebolísticos em Goiás. Esta pesquisa foi realizada com 70 torcedores goianos com o intuito de capturar a percepção e as expectativas em relação à segurança, de maneira geral, durante os jogos do campeonato.

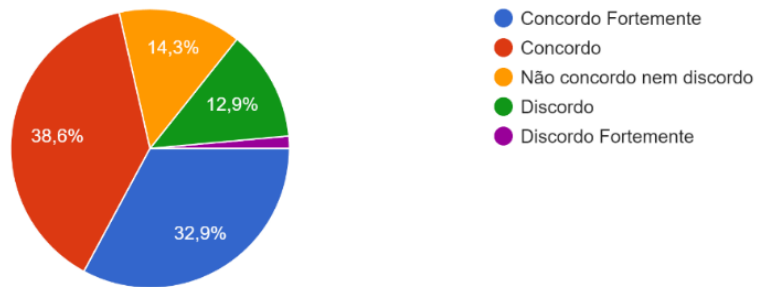
A pesquisa, cujo os dados foram coletados virtualmente e de maneira anônima através da plataforma Google Forms, buscou compreender as experiências de forma percentual dos torcedores goianos. A análise desses resultados oferece uma base sobre como o público se sente em relação a segurança nos eventos futebolísticos e quais aspectos podem ser aprimorados para garantir um ambiente ainda mais seguro e satisfatório nos estádios de futebol em Goiás.

Em primeira análise, pode-se perceber que, em geral, os torcedores goianos se sentem seguros em frequentar eventos futebolísticos em Goiás:

Gráfico I - Formulário aos policiais do BEPE.

Você concorda que se sente seguro ao frequentar eventos futebolísticos em Goiás?

70 respostas



Total = 70 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

Como demonstrado no gráfico, 71,5% do público entrevistado concorda ao afirmar que se sente seguro ao frequentar tais eventos no Estado de Goiás e, ainda, dentro dessa estatística. Esse número é o reflexo do investimento e, conseqüentemente, a evolução da segurança pública do Estado de Goiás quando se trata desses eventos.

Por outro lado, uma pequena minoria dos entrevistados discorda em afirmar que se sentem seguros em eventos futebolísticos, sendo que, dentro dessa minoria outra parcela menor ainda discorda fortemente em relação à afirmação, enquanto que outros 14,3% restantes dos dados totais são indiferentes em relação ao tema perguntado.

Buscando compreender os números apresentados no gráfico acima, a pesquisa foi mais a fundo com outros questionamentos direcionados a este público entrevistado.

4.1.1. A SEGURANÇA DENTRO E FORA DOS ESTÁDIOS:

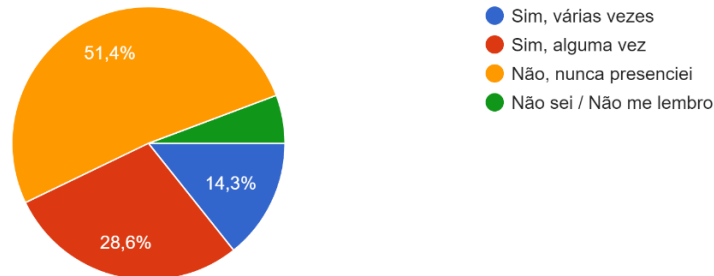
Obviamente, apesar da segurança durante os eventos terem excelentes índices indicativos de sucesso, exceções podem vir a acontecer e episódios de desordem esporadicamente são percebidos.

Para a obtenção de um entendimento mais profundo a respeito do tema, foi questionado ao público a respeito de se ter presenciado ou não cenas de violência dentro ou fora dos estádios durante um evento futebolísticos, e os dados obtidos foram os seguintes:

Gráfico II e III - Formulário ao público frequentador de eventos futebolísticos em Goiás.

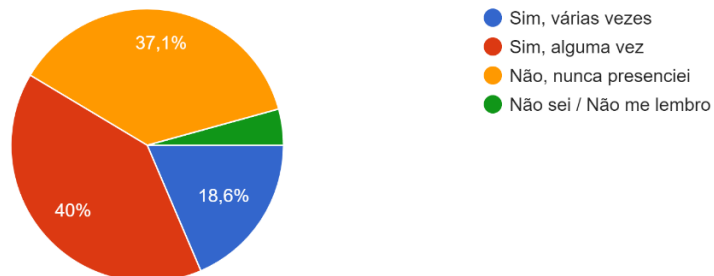
Você já presenciou ou foi vítima de algum incidente de violência DENTRO do estádio durante um evento futebolístico em Goiás?

70 respostas



Você já presenciou ou foi vítima de algum incidente de violência FORA do estádio durante ou após eventos futebolísticos em Goiás?

70 respostas



Total = 70 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

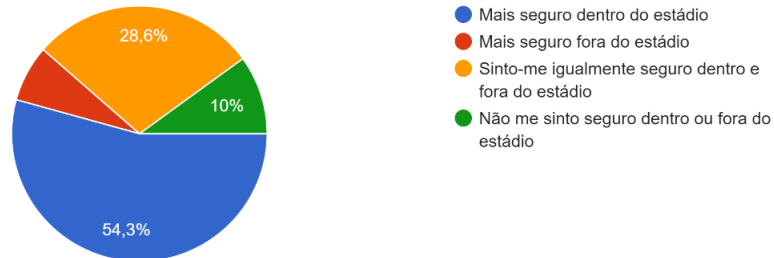
Ao analisar os resultados apresentados nos gráficos acima, nota-se que dentro dos estádios de Goiás, graças às estratégias de segurança implementadas pela Polícia Militar e outras medidas preventivas, o público tem presenciado poucas cenas de violência, contribuindo para uma experiência mais segura nos eventos futebolísticos. Em contrapartida, fora dos estádios, os incidentes de violência foram um pouco mais presenciados pelo público, demonstrando um espaço aberto para estratégias de segurança que se estendam para além dos limites dos estádios, a fim de garantir a segurança dos torcedores em todos os contextos relacionados aos eventos.

Tais dados nos levam ainda a outro gráfico que complementa o que é afirmado anteriormente:

Gráfico IV - Formulário ao público frequentador de eventos futebolísticos em Goiás.

Você se sente mais seguro dentro ou fora do estádio durante os eventos futebolísticos?

70 respostas



Total = 70 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

Visivelmente, a sensação de segurança no ambiente interno dos estádios é muito maior do que do lado de fora. Isso se dá ao fato de que dentro dos estádios as medidas de segurança são mais específicas e visivelmente implementadas, como o policiamento especializado posicionado em pontos estratégicos, controle de acesso rigoroso, reconhecimento facial e vigilância por câmeras. Fora dos estádios, que é um ambiente de livre acesso a todos, a dificuldade de aplicação dessas mesmas medidas preventivas e o ambiente público menos controlado podem contribuir para uma percepção de menor segurança e a maior possibilidade de se ocorrerem episódios violentos.

4.1.2. A PRESENÇA DOS POLICIAIS MILITARES:

Para entender o ponto de vista do público quanto a segurança que a polícia militar transmite durante os jogos de futebol, foi investigado a respeito da presença dos policiais militares durante os eventos futebolísticos em Goiás.

Assim, a pesquisa também visa examinar como a presença policial é percebida pelos torcedores e qual impacto ela tem em relação a sensação de segurança durante os jogos. Ao investigar a interação entre os espectadores e os policiais militares, pretende-se identificar pontos fortes e áreas de melhoria nas estratégias de policiamento empregadas nos eventos esportivos. A compreensão desses aspectos é fundamental para o aprimoramento contínuo das práticas de segurança pública e para garantir um ambiente tranquilo e seguro para todos os envolvidos nos estádios de futebol em Goiás.

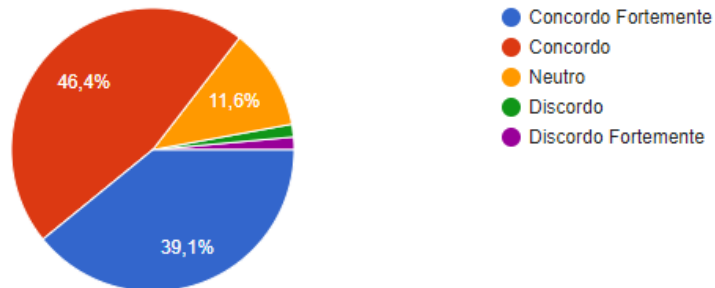
Assim sendo, os dois seguintes gráficos devem ser analisados:

Gráfico V e VI - Formulário ao público frequentador de eventos futebolísticos em Goiás.

Qual é a sua percepção em relação à presença da Polícia Militar nos estádios durante os jogos?
70 respostas



Você concorda que as estratégias de segurança adotadas pela Polícia Militar durante os eventos futebolísticos são eficazes?
70 respostas



Total = 70 entrevistados
Fonte: O Autor (2024)

Ao analisar os dados obtidos através da pesquisa de campo, observa-se que o público se sente notavelmente mais seguro em eventos futebolísticos quando a Polícia Militar está presente. Atribui-se essa sensação ao trabalho de segurança realizado pelo órgão e as medidas adotadas, como a presença visível de policiais militares, o uso de tecnologias de vigilância avançadas, e a rápida resposta a incidentes, que contribuem para um ambiente onde os torcedores podem desfrutar das partidas com menos preocupações.

As estratégias da Polícia Militar de Goiás, especialmente a atuação do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos (BEPE), são fundamentais nessa percepção de segurança. A especialização e o treinamento dos policiais para situações específicas que podem ocorrer em eventos futebolísticos, aliados à cooperação com outros órgãos de segurança e o uso de tecnologia de ponta, garantem uma gestão eficaz de multidões e a prevenção de atos de violência, fazendo com que o público se sinta mais protegido e, conseqüentemente, mais livre para aproveitar o evento.

4.2. PESQUISA REALIZADA COM OS POLICIAIS DO BEPE:

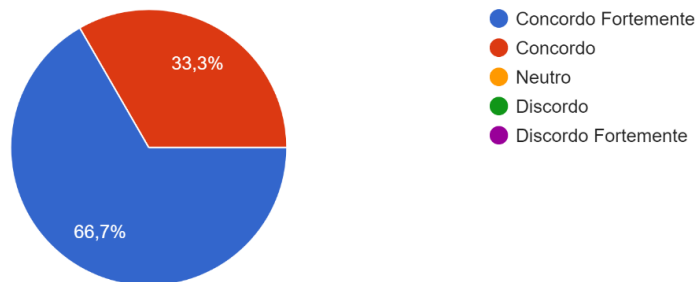
Com o objetivo de compreender as estratégias de policiamento e as dificuldades enfrentadas pela polícia militar durante os eventos futebolísticos em Goiás, realizou-se também uma pesquisa online, através da plataforma Google Forms, com os membros do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos (BEPE) da Polícia Militar de Goiás.

Como o esperado, todos os entrevistados avaliaram positivamente a atuação do batalhão durante os eventos futebolísticos:

Gráfico I - Formulário aos policiais do BEPE.

Você concorda que as estratégias de segurança implementadas pelo BEPE durante os eventos futebolísticos em Goiás são eficazes?

15 respostas



Total = 15 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

Para se compreender as razões desses dados e se há algum espaço para melhoria, uma pesquisa mais aprofundada foi feita com os policiais e os dados serão expostos a seguir no trabalho.

4.2.1. O BEPE E O PÚBLICO:

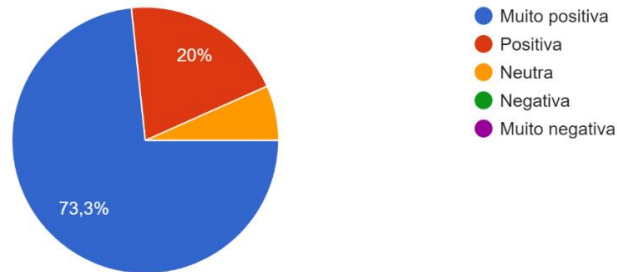
A integração do BEPE com o público tem sido avaliada positivamente, o que contribui fortemente para a segurança dentro e fora dos estádios de futebol, destacando-se pela comunicação eficaz e pela construção de um relacionamento de confiança entre policiais e torcedores.

Nesse aspecto ao serem questionados a respeito da percepção do público em relação à segurança proporcionada pela Polícia Militar, os policiais do BEPE responderam da seguinte maneira:

Gráfico II - Formulário aos policiais do BEPE

Como você avalia a percepção do público em relação à segurança proporcionada pelo BEPE durante os eventos futebolísticos em Goiás?

15 respostas



Total = 15 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

Esses dados obtidos através da pesquisa demonstram uma proximidade que, não só melhora a percepção de segurança entre o público, mas também facilita a identificação e prevenção de possíveis incidentes, criando um ambiente mais seguro tanto para torcedores quanto para os policiais.

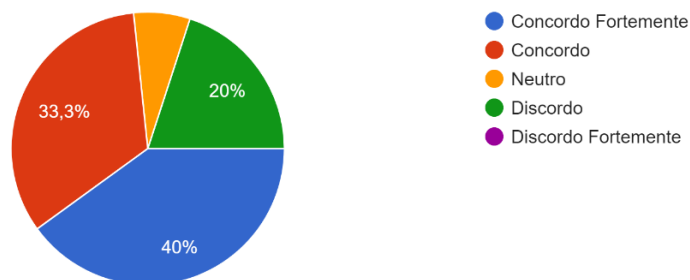
Dentro do tema, é de grande relevância investigar a respeito da presença da torcida organizada. A relação entre torcida organizada e a segurança nos estádios é complexa. Por um lado, as torcidas organizadas são essenciais para a atmosfera do futebol, por outro lado, episódios de violência associados a membros dessas torcidas têm levado à implementação de estratégias de segurança mais rigorosas.

Nesse sentido, foi questionado aos policiais a relação entre as torcidas organizadas e a segurança nos eventos futebolísticos:

Gráfico III - Formulário aos policiais do BEPE.

Você acredita que a presença de torcidas organizadas impacta na segurança dos eventos futebolísticos em Goiás?

15 respostas



Total = 15 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

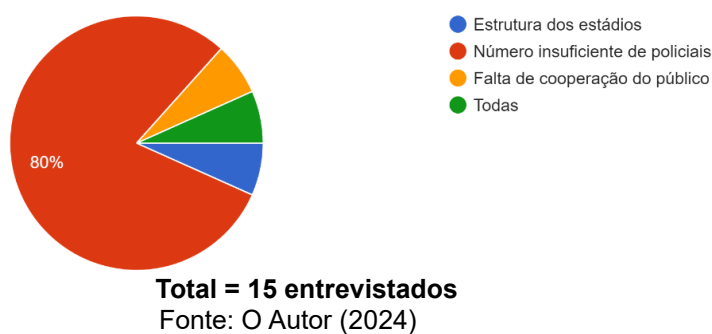
Ao analisar os resultados do formulário, observa-se que o BEPE reconhece que as torcidas organizadas têm um impacto na segurança dos jogos de futebol. Entendendo as diferentes necessidades das torcidas organizadas, o BEPE atua incisivamente em conjunto com diferentes órgãos de segurança para reduzir o risco de confrontos e incidentes de violência promovendo assim a segurança de todos.

4.2.2. DIFICULDADES E ESPAÇO PARA MELHORIAS:

Inegavelmente problemas também existem e espaço para melhorias também. É errôneo acreditar e afirmar que toda operação envolvendo os jogos de futebol será 100% perfeita e segura, mesmo que os índices cheguem bem próximos a esse número.

Pensando assim, foi questionado aos policiais quais eram as dificuldades que o BEPE encontra em relação a segurança durante os eventos futebolísticos, e as respostas encontradas foram as seguintes:

Gráfico IV - Formulário aos policiais do BEPE.
Na sua opinião, qual é o principal desafio enfrentado pelo BEPE ao garantir a segurança nos estádios durante os eventos futebolísticos?
15 respostas



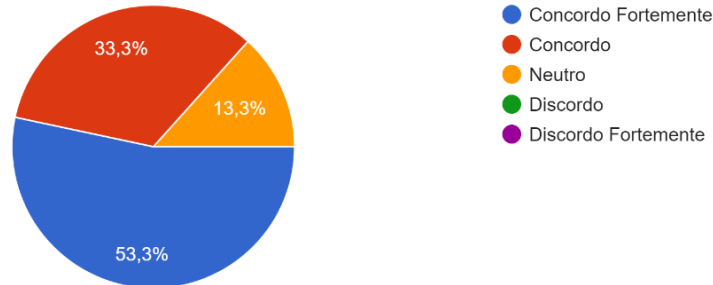
É visível que o efetivo de policiais integrantes da tropa do BEPE é menor do que o ideal para a realização deste tipo de policiamento. Isso se dá ao fato de que a Polícia Militar de Goiás em geral possui um número pequeno de militares se comparado ao número de habitantes que o Estado possui, conseqüentemente esse baixo quantitativo se reflete nas tropas especializadas que acaba por sentir a necessidade de mais integrantes para maior efetividade das operações.

Essa afirmação se confirma ainda mais ao perguntar aos policiais do BEPE quais seriam as principais melhorias necessárias para aumentar a eficácia da segurança nos eventos futebolísticos em Goiás:

Gráficos V e VI - Formulário aos policiais do BEPE.

Você acredita que a presença de mais policiais nos arredores dos estádios contribuiria para aumentar a segurança durante os eventos futebolísticos em Goiás?

15 respostas



Na sua opinião, quais seriam as principais melhorias necessárias para aumentar a eficácia da segurança nos eventos futebolísticos em Goiás?

15 respostas



Total = 15 entrevistados

Fonte: O Autor (2024)

Além do maior número de policiais, outros pontos muito relevantes foram citados por um dos entrevistados:

Há muito espaço para melhoria. Podemos começar com os ambulantes, caixeiros e vendedores de espetinho. Suas atividades acabam por aglomerar pessoas em pontos de fluxo das pessoas que buscam acesso a praça esportiva. Flanelinhas. É uma vergonha a polícia permitir que estes atuem nos arredores das praças esportivas e eventos. Falta um alinhamento melhor com a SMM e Guarda Municipal. Com exceção do Goiás, todos os outros times carecem de estrutura para receber o policiamento. (ENTREVISTADO 7, 2024.)

Esses resultados reforçam a complexidade em assegurar a segurança dos eventos, ressaltando a necessidade de estratégias conjuntas para melhorar a experiência do público, tanto dentro dos estádios quanto do lado de fora.

4.3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS:

A pesquisa com os policiais do BEPE e com o público frequentador de estádios de futebol revelou que mesmo sendo o cenário atual favorável ao bom seguimento

dos eventos futebolísticos ainda existem desafios na segurança deles, destacando a necessidade de aumento no efetivo policial para melhor cobertura e efetividade. As sugestões para melhorias abrangem não apenas o reforço de pessoal, mas também a gestão de áreas de aglomeração e a necessidade de melhor cooperação com órgãos municipais.

Para resolução dos problemas identificados, uma abordagem de múltiplos fatores é essencial. Assim, é necessário o investimento no uso de tecnologias, como o uso de drones para monitoramento aéreo das áreas circundantes aos estádios, pode oferecer uma visão abrangente e em tempo real, facilitando a rápida resposta a qualquer incidente. Paralelamente, a implementação de um sistema de comunicação mais eficiente entre a polícia, os organizadores dos eventos e as torcidas organizadas poderia melhorar a coordenação e prevenir conflitos. Ademais, programas de treinamento conjunto entre a Polícia Militar com outros órgãos de segurança pública e seguranças privados dos estádios fortaleceriam a sinergia entre os diferentes atores envolvidos na segurança dos jogos.

CONCLUSÃO

As entrevistas e pesquisas realizadas no trabalho forneceram uma estrutura clara para a condução deste, permitindo chegar em conclusões em relação a segurança dos eventos futebolísticos.

Concluindo o estudo sobre segurança em eventos futebolísticos em Goiás, ficam claros os progressos referentes ao policiamento nesses eventos, no entanto, ainda existem desafios que exigem inovação contínua e maior efetivo policial. A colaboração entre o BEPE e o público tem sido fundamental para aumentar a sensação de segurança, mas a gestão de aglomerações e a cooperação entre órgãos diversos ainda podem ser melhoradas. O trabalho sublinhou a necessidade de adotar novas tecnologias e abordagens colaborativas para desenvolver uma segurança mais eficaz e integrada, assegurando que os eventos futebolísticos sejam experiências seguras e inclusivas.

A pesquisa ainda enfatizou a importância de um efetivo policial ampliado e a necessidade de estratégias aprimoradas para o manejo das áreas externas aos estádios. Sugestões de policiais presentes no policiamento dos eventos indicam oportunidades de melhoria nas operações de segurança, apontando para a inovação como chave para superar obstáculos e aumentar a eficiência no policiamento e na gestão de multidões durante eventos esportivos.

REFERÊNCIAS:

FERRAO, Mauricio and PEREIRA, Borges. Violence in football - Brazilian experience The International Sports Law Journal. 2012. **GALE**. Disponível em: <https://go.gale.com/ps/i.do?id=GALE%7CA352250317&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=15677559&p=AONE&sw=w&userGroupName=anon~7e5ce6a4&aty=open-web-entry>. Acesso em 05 de janeiro de 2024.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

MENAKER, Brian and SHEPTAK, Dale. The impact of game day on crime on a university police department: application of the civilizing process to sport-related law enforcement. 2018. **Taylor & Francis Online**. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19407963.2018.1556675>. Acesso em 06 de janeiro de 2024.

OSMAN, Gumusgul and MEHMET, Acet. The Open Sore of Football: Aggressive Violent Behavior and Hooliganism. 2016. **Sciendo**. Disponível em: <https://sciendo.com/downloadpdf/journals/pcssr/71/1/article-p30.pdf>. Acesso em 05 de janeiro de 2024.

WHITE, Rob. Swarming and the social dynamics of group violence. 2006, Australian **Institute of Criminology**. Disponível em: <https://www.aic.gov.au/publications/tandi/tandi326>. Acesso em 06 de janeiro de 2024.